

A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NA VISITA DOMICILIAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Ingrid Ellen Pereira Bastos¹

RESUMO

Introdução: A visita domiciliar é um instrumento essencial para a prática das ações no nível primário de assistência à saúde, em especial, na Estratégia Saúde da Família. Conforme o Art.1, § 1°, inc. III da Resolução COFEN nº 0464/2014, considera um contato pontual da equipe de enfermagem para avaliação das demandas exigidas pelo usuário e/ou familiar, bem como o ambiente onde vivem, visando estabelecer um plano assistencial, programado com objetivo definido. Objetivo: Demonstrar a importância do enfermeiro na visita domiciliar da estratégia saúde da família. Métodos: Revisão integrativa da literatura com busca nas bases de dados Pubmed e SciELO, utilizando os seguintes descritores: Visita Domiciliar; Estratégia Saúde da Família; Cuidados de Enfermagem. Os critérios de inclusão utilizados na pesquisa foram artigos em inglês e português e que abordem o papel do enfermeiro na visita domiciliar, já o critério de exclusão foram artigos de metanálise, e literatura superior a dez anos. Resultados e discussão: Dos 20 artigos encontrados durante a pesquisa 6 foram selecionados por estarem dentro da temática. Estes artigos evidenciam que a visita domiciliar cria um vínculo entre equipe da saúde da família e morador, onde eles se sentem mais próximos a rede de saúde e mostram os reais problemas que a família enfrenta nesse âmbito, desse modo, o vínculo amplia a eficácia dos serviços de saúde e proporciona a participação do usuário durante a assistência recebida desse serviço. Onde podemos dizer que as visitas domiciliares são de extrema importância dentro do processo de trabalho em saúde, que a equipe de enfermagem promove e dá assistência aos usuários sem eles terem a necessidade de estarem indo até a ESF ou mesmo até um hospital. Por ser de extrema importância para o usuário, a enfermagem não pode fazer essas visitas de forma mecânica e sem rendimento. O papel do enfermeiro nesta modalidade de cuidado é propiciar uma visão holística do paciente. Quando conhecemos a realidade em que ele se encontra, entendemos as dificuldades que o mesmo vivencia e podemos estabelecer o tratamento mais adequado para ele. Conclusão: Diante disto, torna-se mais simples promover a saúde e formar um plano assistencial para aquela família pois conhece-se melhor as variáveis que direta ou indiretamente interferem no bem-estar e desenvolvimento daquele lar. Essa responsabilidade do enfermeiro em ir à casa do usuário e prestar atendimento de prevenção de doenças, de promoção da saúde, reabilitação deve ser vista de forma mais rigorosa e mais completa pela equipe de enfermagem, para que sejam mais efetivas.

DESCRITORES: Visita Domiciliar; Estratégia Saúde da Família; Cuidados de Enfermagem

Acadêmica de Enfermagem – UNINASSAU – Recife





Revista Saúde ———————

27